

Mudança de hábito

Manuela Borges

No primeiro dia de funcionamento do metrô aos finais de semana, o volume de passageiros foi maior do que o esperado. Se continuar dessa forma, a expectativa é de que haja uma mudança de hábito do brasileiro, que deixará o carro na garagem, pelo menos aos sábados e domingos, quando costuma ser menos pressionado pelo relógio.

O militar Cláudio de Oliveira e a mulher Vanderléia, acompanhados dos dois filhos, decidiram deixar o carro em casa para aproveitar a facilidade e rapidez do metrô. Moradores da 214 Sul, eles apenas tiveram de atravessar o Eixo a pé para chegar ao transporte. "Achamos ótima a possibilidade de poder deixar o carro em casa para ir ao ParkShopping de metrô. E nós só pagamos R\$ 3 por toda a família, pois o meu filho menor não paga passagem", comemora Cláudio.

Segundo ele, o metrô de Brasília ainda tem muito para melhorar, mas a iniciativa de colocar à disposição da sociedade o transporte nos fins de semana foi um presente para a população, principalmente pelo preço promocional. Para estimular a utilização do metrô aos sábados e domingos, o governo reduziu pela metade o valor da passagem, de R\$ 2 para R\$ 1.

"Em São Paulo e no Rio de Janeiro muito gente prefere andar de metrô do que de carro. Além de ser um sistema rápido de transporte, é barato e não há preocupação com o estacionamento. Mas o brasileiro só trocará o carro pelo metrô a partir do momento que a cidade oferecer um sistema de transporte que atenda os mais diversos percursos", acredita o militar.

A secretária Daniela Ferreira, 29 anos, moradora de Ceilândia, diz que utiliza o metrô diariamente para trabalhar no Plano Piloto, e que a extensão do

"Além de ser um sistema rápido de transporte, é barato e não há preocupação com o estacionamento"

CLÁUDIO DE OLIVEIRA, MILITAR

serviço para os fins de semana democratiza o acesso ao lazer. "Hoje estou trazendo meus filhos para andar de metrô pela primeira vez. Eles adoraram o passeio. Com a passagem mais barata, ficou melhor", elogia.

Segundo Daniela, da sua casa até a Rodoviária são gastos, em média, uma hora e 20 minutos de ônibus. Quando utiliza o metrô, são apenas 30 minutos. "Aos poucos, o metrô vem facilitando a nossa vida. Mas é preciso estender para outras localidades este tipo de transporte", defende.

■ Mais barato

Para o eletricista David Barbosa, 25 anos, sai mais barato se locomover de metrô do que de ônibus. "Para eu vir para o Plano nos fins de semana, gasto em média R\$ 10. Agora, com o metrô, são apenas R\$ 2, já contando com a volta. Além de não ter que esperar horas na parada de ônibus", afirma o morador de Samambaia, que utiliza o sistema de transporte diariamente.

Remo de Oliveira, 40 anos, também morador de Samambaia, utiliza o metrô todos os dias, e comemora a iniciativa. "O único sistema de transporte público que presta em Brasília é o metrô. De ônibus, às vezes a gente tem que esperar até uma

hora para pegar a condução", reclama o professor.

Desde que o horário de funcionamento do metrô foi estendido até as 23h30, o número de usuários aumentou consideravelmente. De 50 mil passageiros por dia, a demanda aumentou para 84 mil/dia nos dias de semana – quase 30% a mais. A expectativa do GDF, agora, é de que, aos sábados, o número de passageiros gire em torno de 50% a 60% da demanda dos dias úteis; e entre 30% a 50%, aos domingos.

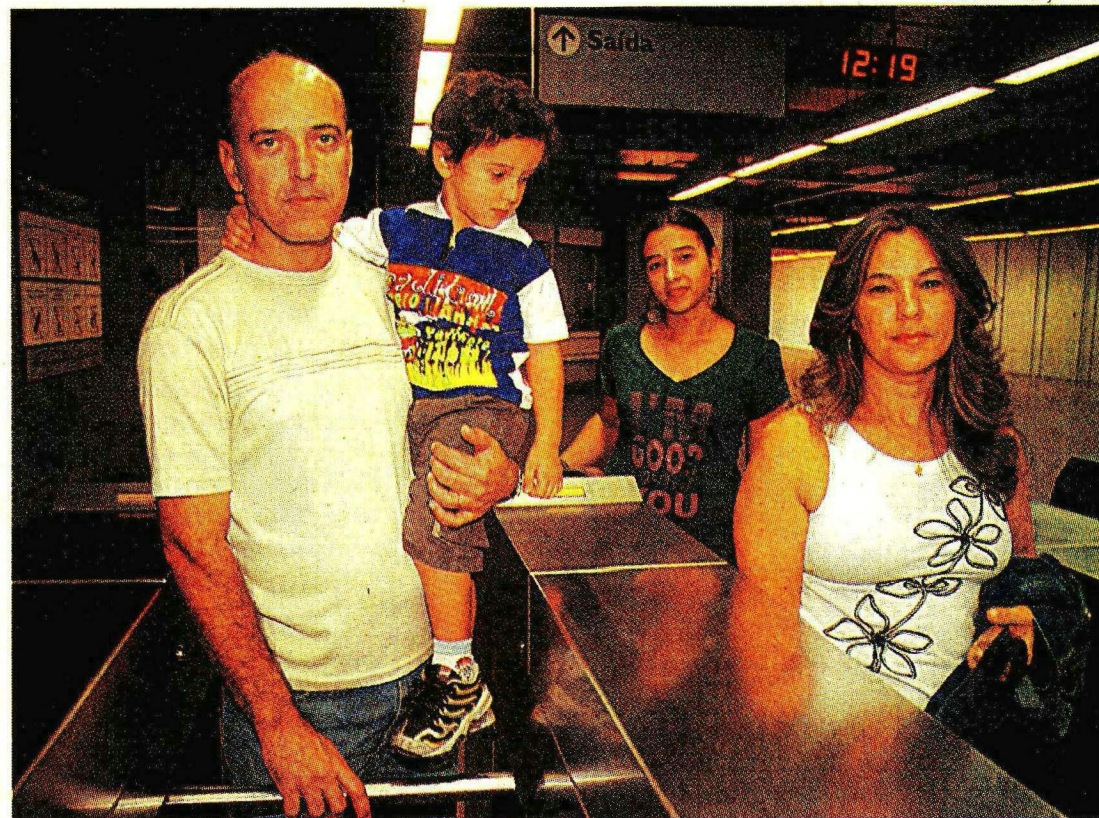
O metrô funciona de 7h às 19h aos fins de semana, mas o GDF não descarta a possibilidade de ampliar o horário de funcionamento, a partir do momento que a demanda se mostrar necessária.

■ Arruda

O governador José Roberto Arruda fez questão de utilizar o metrô ontem. A viagem inaugural começou no terminal da Feira do Guarã, fez uma breve parada na estação da 115 Sul, onde Arruda quis apresentar aos jornalistas como ficarão as outras estações que também funcionarão como passarelas subterrâneas para a travessia de pedestres entre os eixos.

O destino final do governador foi a estação da 108 Sul, que está em obras. Em um ato simbólico, com uma marreta na mão, José Roberto Arruda abriu um dos túneis subterrâneos que dará acesso ao local onde será criada a passarela de travessia do terminal – equipada com lojas de conveniência, bancos e postos do Procon e do Na Hora.

"Estamos iniciando uma experiência nova que é de proporcionar aos brasileiros a oportunidade de ir às compras, se divertir e até trabalhar de metrô nos fins de semana. Queremos estimular o uso desse transporte para que haja uma mudança de mentalidade da população, por isso o preço promocional", destacou Arruda.



■ O CASAL CLÁUDIO DE OLIVEIRA E VANDERLÉIA APROVEITA COM OS FILHOS AS FACILIDADES DO METRÔ

MINERVINO JÚNIOR